

## **Consumo no Brasil passará de R\$ 1,7 trilhão**

*Pesquisa mostra ainda que despesas das famílias devem crescer mais que o PIB.*

O consumo dos brasileiros chegará a R\$ 1,742 trilhão, em termos reais. Os cálculos do Brasil em Foco - IPC Target 2008 mostram ainda que as despesas das famílias crescerão mais que o PIB (6,8% ante os 4,8% previstos para o PIB, no período entre 2007/2008), indicando um crescimento populacional da ordem de 1,2%. O estudo foi feito com base em dados secundários atualizados, pesquisados em fontes oficiais de informação, sendo compilado de acordo com metodologia da Target Marketing.

O IPC-Target de 2008 apresenta também características inovadoras como a segmentação da classe C (C1 e C2), que certamente exigirá dos setores produtivos e de serviços uma reavaliação no foco comportamental de consumo. Para exemplificar os reflexos dessa segmentação, Marcos Pazzini, diretor da Target Marketing e responsável pelo estudo, destaca que os dados da classe C2 (R\$ 162,4 bilhões) estarão mais próximos dos parâmetros de consumo das classes D e E, de menor poder aquisitivo, gerando uma movimentação expressiva de R\$ 260 bilhões, equivalente a 16% do consumo nacional nas áreas urbanas.

Em contrapartida, o potencial de consumo da classe média apresentará uma dimensão ainda maior. No estudo, a classe B2 (parte da classe média) que desponta como sendo a maior de todas as classes com os R\$ 405,5 bilhões, receberá a parcela da classe C1 (cerca de R\$ 286,8 bilhões), elevando o montante da classe média a R\$ 692,3 bilhões, o que representa mais de 42% do total previsto para 2008. Já as classes A1, A2 e B1 (topo da pirâmide social) disputarão idêntico poder de compra com a classe média, ou seja, R\$ 692,3 bilhões.

Embora a região Sudeste apresente maior participação absorvendo 51,8% do consumo nacional (no ano passado foram 53,2%), a região Nordeste é a que mais cresceu. Além de passar a ser a segunda maior região em consumo do País, com 18,2% (ante os 16,8%), supera a marca da região Sul que se manteve estagnada com os 16,8%. No Centro-Oeste o consumo apresenta ligeira elevação: 7,8% contra os 7,6% do ano passado, enquanto o Norte a participação caiu para 5,4% ante os 5,6% obtidos no ano anterior.

Percentualmente, os itens básicos de maior consumo na renda dos brasileiros estão na manutenção do lar (aluguéis, impostos e taxas, luz-água-gas, etc.) 27,47%, alimentos e bebidas 19,57%, transporte/veículos 7,51%, higiene e saúde 7,33%, vestuário e calçados 5,25%, seguidos de recreação e viagens 3,71%, móveis e eletrodomésticos 4,14%, educação 2,61% e fumo 0,71%.

**Disponível em: <<http://www.clientesa.com.br>>. Acesso em 3 jun. 2008**